

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: HOLÍSTICA DA ENFERMAGEM

EXPERIENCE REPORT OF INTEGRATIVE PRACTICES ACTIVITIES AND COMPLEMENTARY IN HEALTH: HOLISTIC NURSING

Watina Rodrigues Dias¹

Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos²

Resumo: O cuidado com o ser humano de forma integral é descrito pela literatura como um dos grandes desafios e deve ser visto como enfoque na humanização em todos os ciclos que compõe a vida. As PICS, partem desta linha de atenção e cuidado, favorecendo uma visão de forma holística, sobre os indivíduos, e acerca de todo o seu processo de saúde-doença. Este presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas nas práticas extensionistas e descrever sobre a relevância do conhecimento da enfermagem referente às PICS no cuidado aos pacientes de forma preventiva e paliativa por meio da ótica da enfermagem. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS com os acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins. Esta articulação entre o conhecimento técnico científico unificado ao conhecimento das práticas da medicina tradicional, favorecem a ampliação do acesso dos indivíduos com o cuidado de maneira integral.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Equilíbrio. Medicina Tradicional.

Abstract: Integral care for human beings is described in the literature as one of the greatest challenges and should be seen as a focus on humanization in all cycles that make up life. The PICS depart from this line of attention and care, favoring a holistic view of individuals and their entire health-disease process. This present work aims to report the experiences lived in extensionist practices and describe the relevance of nursing knowledge regarding PICS in the care of patients in a preventive and palliative way through the perspective of nursing. Integrative and Complementary Health Practices - PICS with nursing students at the State University of Tocantins. This articulation between technical and scientific knowledge unified with knowledge of traditional medicine practices favors the expansion of individuals' access to comprehensive care.

Keywords: Complementary Therapies. Balance. Traditional Medicine.

1 Acadêmico (a) do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7688282430343037>. E-mail: watarodrigues@unitins.br

2 Mestre em Ciências da Saúde. Docente do Curso de em Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3036-7631> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0192084108260337> .E-mail: francisco.dr@unitins.br

Introdução

O cuidado com o ser humano de forma integral é descrito pela literatura como um dos grandes desafios e deve ser visto como enfoque na humanização em todos os ciclos que compõe a vida. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), partem desta linha de atenção e cuidado, favorecendo uma visão de forma holística, sobre os indivíduos, e acerca de todo o seu processo de saúde-doença (Cenzi, 2022).

Em 1990 começou-se a se debater sobre este movimento, entretanto somente no ano de 2002 ganhou forças após receber o apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) que foi responsável pela regularização desta prática nos serviços de saúde. O Brasil a nível mundial foi um dos primeiros países a reivindicarem para que se houvesse a integração destas práticas nos serviços de saúde na VIII Conferência Nacional de Saúde que ocorreu no ano de 1986 (Barbosa, 2020).

Entretanto somente no ano de 2006 o Ministério da Saúde integrou as terapias no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Portaria nº 971/2006 por intermédio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), desta forma legalizando a aplicabilidade de diversas práticas com enfoque na atenção primária (Cenzi, 2022).

Devido à nem sempre os tratamentos convencionais disponíveis pelas unidades de saúde serem capazes de proporcionar a redução dos sinais e sintomas dos clientes acometidos por doenças crônicas e/ou sofrimentos psíquicos, as PICS tornam-se importante para o preenchimento desta carência, visto que as PICS são práticas não farmacológicas que trazem diversos benefícios podendo citar: relaxamento e bem-estar; melhora da qualidade do sono, ansiedade e quadros depressivos; redução e alívio da dor; diminuição de sinais e sintomas de diversas doenças; fortalecimento do sistema imunológico entre outros além de contribuir para uma diminuição da toxicidade e reações adversas medicamentosas (RAM) (França, 2022).

Este presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas nas práticas extensionistas e descrever sobre a relevância do conhecimento da enfermagem referente às PICS no cuidado aos pacientes de forma preventiva e paliativa por meio da ótica da enfermagem.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência referente a prática de extensão da matéria de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) com os acadêmicos do curso de enfermagem do 8º período da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). O início das aulas preparatórias dos alunos ocorreu entre os meses de agosto a novembro do ano de 2022, inicialmente foi realizado aulas de cunho teórico ministradas em sala de aula no prédio da Universidade Estadual do Tocantins, nestas aulas houve a abordagem especificando sobre o que eram as PICS, suas origens, a forma de realizar corretamente de acordo com as necessidades de cada cliente que poderiam vir a atender, as indicações e as contraindicações destas práticas abordando principalmente as disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e especialmente sobre aquelas das quais seriam executadas pelos acadêmicos sendo elas: Auriculoterapia, Ventosaterapia, Massoterapia e Meditação.

No mês de setembro deu-se início as aulas práticas que foram desenvolvidas no prédio pertencente a Unitins, o complexo de ciências e saúde este com sala própria e exclusiva para a realização das aulas, contendo os equipamentos necessários para a realização das aulas práticas.

Na sala possuía disponível aos acadêmicos duas macas para realização das massagens sendo elas Massoterapia e Ventosaterapia, despunha também de óleos essenciais nas seguintes fragrâncias: Hortelã, lavanda, laranja doce e óleo de coco, colchonetes, disponibilizado também duas caixas completas e novas de ventosas para a execução da ventosaterapia da marca Doutor da estética cada uma composta por 12 ventosas. Havia também disponível 2 ventosas de vidro e pinça modelo Foerster com Serrilha Reta 18 cm para a execução da ventosa quente, para a realização da auriculoterapia estava disponível aos acadêmicos 3 kits completos contendo 3 apalpadores de pressão, 3 pinças para auriculoterapia ponta curva, sementes diversas como: ouro usado para ativar, prata utilizada para inibir e mostarda utilizada para promover equilíbrio todas da marca DUX.

Técnicas das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

A primeira técnica ministrada foi a ventosaterapia que se trata de uma massagem advinda da Medicina Tradicional (MT), cuja sua execução consiste na pressão negativa que as ventosas fazem na pele do paciente quando realizado a sucção por meio da pistola, seu mecanismo de ação baseia-se na concentração do fluxo sanguíneo e linfático ocasionando assim o alívio da dor e da tensão na área onde foi aplicado as ventosas. Foram ministradas as duas técnicas uma com a ventosa de acrílico cuja sua pressão é realizada pela sucção da pistola, e a ventosa quente que para a sua execução utiliza-se as ventosas de vidro juntamente com uma pinça para segurar o algodão embebido com álcool.

A segunda prática foi a massoterapia está também trata-se de uma massagem na qual sua realização se dá por meio do contato da mão do massagista com a parte do corpo do cliente onde será executada a massagem, sua realização implica no uso da força ou das vibrações sobre os tecidos moles provocando assim o estímulo da elasticidade, da circulação sanguínea ou o alívio de determinadas dores corporais, a massoterapia além de prover tais benefícios, pode ser utilizada também de forma auxiliar em tratamentos de clientes portadores de doenças crônicas e também como forma preventiva, para sua execução utilizamos os óleos essenciais juntamente com o óleo de coco para que não gere atrito entre o contato da mão do massagista com a pele do cliente.

A terceira prática foi a auriculoterapia técnica derivada da acupuntura que consiste na aplicação de pontos no pavilhão auricular, de origem da medicina tradicional baseada na ideia que a orelha representa um microsistema onde o corpo humano seria representado por um mapa, para sua execução utilizamos os kits com pinça e apalpador juntamente com álcool a 70% e algodão e as sementes, pois primeiramente realiza-se a limpeza da orelha e após faz a palpitação dos pontos com o apalpador e após aplica as sementes nos pontos de acordo com a necessidade dos pacientes. Seu surgimento ocorreu a partir do ano de 1951 com o Dr. Paul Nogier um médico francês, sugeriu por meio de seus estudos que a orelha seria um feto de cabeça para baixo (Prado, 2012). Dentre seus estudos com maior ênfase está a busca pela catalogação dos pontos relacionando queixas com regiões que apresentavam sensibilidade na orelha.

A quarta prática foi a meditação trata-se de um exercício que consiste na técnica de concentração que visa promover o equilíbrio emocionais e uma forma alternativa para lidar com o estresse físico e psicológico. Entretanto com a rotina do dia a dia, manter o foco e concentração na respiração pode torna-se algo difícil. A meditação atua promovendo relaxamento físico e mental promove auxílio em sintomas relacionado ao estresse como transtorno de estresse pós-traumático e fibromialgia, pode promover uma diminuição nos sintomas de ansiedade generalizada, promove melhoras em sentimentos de desmotivação, tristeza, melhora a qualidade do sono, melhora a memória desde fatores relacionados a idade os relacionados a demência. Para esta utilizamos óleos essenciais para ajudar no processo, som com músicas baixa e sons da natureza e colchonetes. Esta trabalha a mente utilizando técnicas de concentração a meditação funciona basicamente como uma viagem que tem como finalidade a promoção do relaxamento e busca por promover restauração do corpo da mente e da alma.

Resultados e Discussão

No decorrer do desenvolvimento das praticas de extensão os acadêmicos desenvolveram ações entre elas no Hospital Regional de Augustinópolis – TO, realizada pela direção do Hospital Regional (HRAug) no auditório, dedicada ao mês novembro azul, foram desenvolvidas também ações de práticas integrativas a saúde pelos acadêmicos onde realizaram atendimentos aos idosos frequentam-te da Unidade Básica de Saúde Unidade IV da Família do Bairro São Pedro residentes da cidade de Augustinópolis – TO, sendo desenvolvida no complexo de ciência e saúde da UNITINS e também no Centro de Referência Social – CRAS onde os acadêmicos realizaram atendimentos e palestra com o tema: Praticas integrativas em saúde na terceira idade, na ação estavam presentes os idosos que compõem o grupo de idosos do CRAS e os funcionários, na palestra foi abordado referente ao conceito das PICS, seus benefícios e forma correta de execução.

Por meio das ações desenvolvidas foram atingidos os objetivos da disciplinar de proporcionar conhecimento aos acadêmicos do 8º período de enfermagem sobre as PICS e promover atendimentos a comunidade.

Além disso as extensões realizadas promovem aos acadêmicos aquisição de conhecimento e a possibilidade de aprender na praticar, o planejamento e a realização de ações com enfoque na assistência de saúde a população.

O profissional enfermeiro que compõe a equipe multidisciplinar tem grande relevância na parte dos cuidados paliativos uma vez que se deve promover uma assistência humanizada, de forma ética e segura, levando em consideração o ser humano e suas complexidades, portanto torna-se necessário compreender e agregar a este profissional tal conhecimentos a respeito da potencialidade das PICS.

Sendo assim é fundamental a inserção das praticas integrativas e complementares em saúde desde a graduação do curso de enfermagem seja por meio de matérias optativas, cursos, palestras, incentivos a pesquisa. As instituições de ensino são responsáveis pela inserção das PICS nas formações dos profissionais onde suas perspectivas sejam integradoras e interdisciplinar, é o que se espera dos enfermeiros (Barbosa,2020).

A atuação da enfermagem nesta área é valiosa para a formulação da implementação das praticas integrativas em saúde (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que tais profissionais constituem uma das maiores categorias de saúde do SUS. Sendo assim observamos que a participação da enfermagem nas PICS enriquece significativamente estas práticas (Dalmolin, 2020).

Conclusão

O presente relato de experiência, ao analisar o uso das PICS no ambulatório em parceria com a Secretaria de Municipal de Saúde de Augustinópolis, foi perceptível a importância em oferta essa promoção de cuidado terapêutico alternativo nos indivíduos, uma vez que a sua inserção promove um auxílio na ampliação dos métodos terapêuticos de forma não medicamentosa.

Esta articulação entre o conhecimento técnico científico unificado ao conhecimento das práticas da medicina tradicional, favorecem a ampliação do acesso dos indivíduos com o cuidado de maneira integral e das diversas formas de saúde proposta. Diante disto é visível que a promoção destas praticas favorecem a promoção da saúde, ocasionando a melhora na qualidade de vida dos usuários.

É fundamental esta parceria entre as UNITINS e a Secretaria Municipal de Saúde uma vez que juntas promovem atendimentos com qualidade e de forma gratuita aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), tais ações favorecem para a divulgação e conhecimento sobre as PICS e colabora para que haja sua consolidação no cuidado a saúde, e conseqüentemente favorece para a redução dos agravos a saúde, recuperação e prevenção e com isso gerar uma queda nos custos dos sistemas e do usuário.

Conclui-se, pois, que as práticas de estágio são de suma importância uma vez que as estas possibilitam aos acadêmicos ter um contato direto com os pacientes e com as demandas do Sistema Único de Saúde (SUS) e são nos estágios que desenvolvem na prática todo o conhecimento adquirido no decorrer das aulas teóricas e práticas em sala de aula.

Referências

BARBOSA, FES et al. Oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Estratégia Saúde da Família no Brasil. **Cadernos de saúde publica**, v. 36, n. 1 de janeiro de 2020.

CENZI, Anna Luiza Camargo; OGRADOWSKI, Karin Rosa Persegona. **Relevância do conhecimento da enfermagem acerca das práticas integrativas e complementares no cuidado paliativo: revisão integrativa.** Espaço para a Saúde, v. 23, 2022.

DALMOLIN, É; HEIDEMANN, ITSB Práticas integrativas e complementares na Atenção Básica: desvelando a promoção da saúde. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 28, p. e3277, 2020.

DE SOUSA FRANÇA, Jule Suzane et al. **Implementação do primeiro ambulatório universitário de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) do norte do Brasil:** um relato de experiência. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 11, n. 12, pág. e21111234030- e21111234030, 2022.

PRADO, Juliana Miyuki do; KUREBAYASHI, Leonice Fumiko Sato; SILVA, Maria Júlia Paes da. Eficácia da auriculoterapia na redução de ansiedade em estudantes de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, p. 1200-1206, 2012.

Recebido em 20 de novembro de 2023.

Aceito em 04 de dezembro de 2023.